

# Senado tem diretor até para garagem

Ao todo, são 181 diretores, mais de 2 para cada senador. Sarney promete cortar cargos pela metade

**B**RASÍLIA – O Senado anunciou ontem uma auditoria interna que deve cortar pela metade o número de diretores da Casa. Hoje, entre as 181 diretorias, há um cargo para quase tudo – até para as funções mais inusitadas, como a de diretor de garagem.

É tanta diretoria no Senado, que uma delas funciona no subsolo de um prédio de apartamentos funcionais. No fundo fica o gabinete de Elias Lyra Brandão, diretor de Coordenação Administrativa de Residências, ou Coaro, mais conhecido como “diretor de garagem”.

O Senado também tem uma diretoria no aeroporto de Brasília, a de Coordenação de Apoio Aeroportuário, ocupada por Francisco Carlos Melo Farias, mais conhecido como “diretor de check in”, para facilitar o embarque dos senadores.

Há ainda a diretoria de visitação, para acompanhar a visita de turistas ao Senado. Oficialmente e depois de refazer contas, o Senado confirma 181 cargos de direção, mais de dois para cada um dos 81 senadores.

“É incompreensível que o Senado Federal tenha uma estrutura tão pesada, com tantos diretores, seguramente não são necessários”, disse o senador Aloizio Mercadante (PT-SP).

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), prometeu cortar a estrutura pela metade. Por ordem dele, os diretores entregaram os cargos. Ainda que não voltem, a gratificação pela função fica incorporada no salário. A Fundação Getúlio Vargas vai começar com uma auditoria administrativa na Casa.

“Nós não falamos mais de reforma administrativa e sim numa reestruturação profunda da administração da Casa”, disse Sarney.

O acordo de intenções assinado ontem pode representar mudança para os funcionários, mas há outras questões que envolvem senadores que ainda exigem respostas. A senadora Roseana Sarney (PMDB-MA) foi acusada de bancar a viagem de um grupo de parentes e amigos com a cota de passagens aéreas de parlamentar a que tem direito.

Ela diz que a viagem do grupo foi a serviço. Tião Viana (PT-AC) emprestou um celular de uso exclusivo dos parlamentares para a filha viajar ao México. O senador admitiu o erro e disse que pagou a conta.



Índios acompanham o julgamento no Supremo

## Sai hoje decisão final sobre reserva indígena

**BRASÍLIA** – Ficou para hoje a decisão final do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a demarcação da reserva indígena Raposa Serra do Sol. Ontem, cansados após oito horas de julgamento, os ministros do STF concordaram em concluir hoje a votação que deverá reconhecer por 10 votos a 1 a validade do processo de demarcação das terras.

Mas, apesar da aprovação, são esperadas críticas e determinações para futuras demarcações. O presidente do STF, Gilmar Mendes, adiantou que o tribunal considera que “o processo de demarcação é muito sério para ser tratado pela Fundação Nacional do Índio (Funai)”.

Na sessão de hoje, Gilmar Mendes vai revelar o seu voto e proclamar o resultado do julgamento, determinando que os arroseiros deixem as áreas que ocupam dentro da reserva indígena.

O STF deverá confirmar que a demarcação seja contínua e fixar uma data para retirada dos arroseiros.

O julgamento não foi concluído ontem porque o ministro Marco Aurélio Mello, o único a discordar da demarcação, leu na íntegra um voto de 120 páginas, o que consumiu mais de sete horas.

No plenário do STF, índios da reserva acompanharam o julgamento com tranquilidade e em clima de vitória.

## Polícia Federal indícia Protógenes

**BRASÍLIA** – Após oito meses de investigações, a Corregedoria da Polícia Federal (PF) indiciou o delegado Protógenes Queiroz e quatro escrivães pelos crimes de violação da lei de interceptação e quebra de sigilo funcional.

APF concluiu que Protógenes é responsável pelo vazamento de dados sigilosos da Operação Satiagraha e por ferir a Lei de Interceptações ao escalar agentes da

Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para degravar e analisar grampos telefônicos.

Responsável pelo inquérito da Corregedoria, o delegado Amaro Vieira Ferreira informou ontem a deputados da CPI dos Grampos que está redigindo o relatório final da investigação. O inquérito será enviado ao Ministério Público Federal, que poderá oferecer ou não denúncia à Justiça.

## PAINEL

### Todo mundo é diretor

Entre as 181 diretorias do Senado há uma encarregada exclusivamente de facilitar o check-in e despachar a bagagem dos congressistas em viagem.

Outra cuida das residências oficiais – o “gabinete” desses diretores é uma sala localizada na garagem dos blocos onde moram os senadores, na Asa Sul de Brasília.

Há diretores que comandam “departamentos” com três funcionários. Em outro exemplo da prodigalidade do ex-diretor-geral Agaciél Maia, todos os consultores de Orçamento são hoje diretores do Senado.

Na terça, José Sarney (PMDB-AP) falou em entrega coletiva dos cargos. Ontem, o primeiro-secretário, Heráclito Fortes (DEM-PI), disse que todo mundo fica até ser concluído o estudo para reforma administrativa.

### Pró-forma

O estudo encomendado à Fundação Getúlio Vargas (FGV) não vai abrir a caixa-preta do Senado Federal. Para isso seria necessária auditoria externa na folha de pessoal e de pagamento, mas essa palavra é proibida na Casa.

### Faroeste

Em ponto de bala devido à revelação de que cedeu o telefone celular do Senado à filha para uma viagem ao México, Tião Viana (PT-AC) foi contido por colegas. Segundo eles, Sarney e Renan Calheiros (PMDB-AL) teriam mais munição contra o petista.

### Liquidação

Às vésperas de efetuar a eliminação de 965 caixas de papéis do Senado, em 29 de janeiro, o arquivo recebeu alerta da Secretaria de Controle Interno: estavam sendo picotados “documentos comprobatórios, inclusive de natureza sigilosa”.



### Liquidação II

A Secretaria de Comunicação diz que a operação foi suspensa. Mas, em 3 de março, data da exoneração de Agaciél, o “Diário Oficial” registrou a queima de arquivo como um fato consumado. Até hoje, nada foi publicado em contrário.

### Bolsa-sofá

O senador Marcelo Crivella (PRB-RJ), mentor do projeto Cimento Social, diz que não basta o governo construir 1 milhão de casas: “Tem de ajudar a mobiliar.”

### Número mágico

A equipe econômica do governo Lula já soprou aos senadores da base aliada o tamanho do corte a ser feito no Orçamento da União: R\$ 45 bilhões.

### Nunca antes

Com 120 páginas lidas ao longo de seis horas, o voto de Marco Aurélio Mello no caso Raposa/Serra do Sol quebrou recorde de duração no Supremo. Os colegas foram ao desespero.

### Mediador

No Palácio dos Bandeirantes, espera-se que a ida de Antonio Ferreira Pinto para o lugar de Ronaldo Marzagão ajude a pacificar o conflito entre as polícias Civil e Militar. Ex-oficial da PM, o novo secretário da Segurança tem bom trânsito na Civil.

### Sumiu

Ferreira Pinto desagradou a uma parte do tucanato paulista, porque tem fama de “linha-dura” e é “de direita”. Mas tem seus defensores no partido: “Ele cuida de 150 mil presos e ninguém lembra que existe cadeia em São Paulo”, diz um deles.